Roteiro - CBMDF/DINVI/NINPI/SEINV

TÉCNICO DE INVESTIGAÇÃO DE INCÊNDIO	FINALIDADE DO POP
CROQUI DA CENA DO INCÊNDIO	Orientar a equipe de investigação de incêndio a elaborar um croqui em uma investigação de incêndio em edificações.
EDIFICAÇÃO	
Versão: 1.0 - DEZ/2021	

1. Resultados Esperados

- Croqui adequado que ilustrem a cena do incêndio.
- Croqui adequado para subsidiar o método científico.
- Croqui adequado para subsidiar a elaboração, seleção e descarte de hipóteses.

2. Erros críticos

- Croqui sem a indicação do local das amostras;
- Croqui sem a ilustração de todas as áreas afetadas pelo incêndio (áreas queimadas);
- Croqui sem o cálculo do valor numérico das áreas afetadas pelo incêndio;
- Croqui sem a orientação geográfica (rosa dos ventos);
- Croqui sem indicar as aberturas existentes (portas e janelas).

3. Rol mínimo de ilustrações

1. ORIENTAÇÃO GEOGRÁFICA/ROSA DOS VENTOS;
   - A foto serve para melhor localizar a ocorrência, podendo identificar fatos relacionados ao incêndio.
2. PAREDES EXTERNAS E INTERNAS;
   - Identifica o local, eventuais marcas e padrões de queima, além do impacto do incêndio.
3. ARQUITETURA DA CENA DO INCÊNDIO;
   - Pode ser uma placa na grade ou no muro, uma correspondência. Caso não haja, pode ser do vizinho.
4. REPRESENTAR OS COMPARTIMENTOS ATINGIDOS;
   - A licença permite identificar a destinação/atividades autorizadas. Caso não haja, registre em foto o CNPJ.
5. REPRESENTAR COMPARTIMENTOS DE INTERESSE;
   - A apólice permite identificar condições de funcionamento e eventuais fatores envolvidos no incêndio.
6. ÁREA TOTAL DOS COMPARTIMENTOS COM DANOS;
   - Projetos, croquis em paredes, laudos, certificados, contratos de serviços ajudam a entender o sinistro.
7. EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE SCIP;
   - A identificação do acesso principal ilustra condições de saídas de emergência, por exemplo.
8. SAÍDAS DE EMERGÊNCIA;
   - Caso identifiquem-se indícios de eventual crime, registre uma foto de onde a perícia foi interrompida.
9. LOCAL DE COLETA DAS AMOSTRAS;
   - Inicialmente, localize o principal QDF. É importante conhecer o esquema de distribuição da edificação.
10. Vestígios e marcas de queima externas;
    - Auxiliam a entender o desenvolvimento, propagação e impacto do incêndio.
12. Sistemas preventivos;
    - Foque nas saídas de emergências, proteção por extintores, sinalização, iluminação e Central de Alarme.
13. Quadro de distribuição elétrica local;
    - Possibilita identificar o número de fases, esquema de disjuntores e existência de proteções.
14. Vestígios e marcas de queima internos;
    - Foque em mostrar os sinais, marcas e padrões de queima que indicam para a Zona de Origem.
15. Zona de origem;
    - Foque em indicadores que mostrem o**s eventuais Focos Iniciais.**
16. Amostra antes da coleta, no local original da cena;
    - Registre o local de coleta da amostra, antes da coleta. Essa foto deve ir na requisição de exame.
17. Amostras coletadas;
    - Registre todas as amostras coletadas, bem iluminadas e com marcas relevantes de queima.
18. Foco inicial;
    - Registre os eventuais focos iniciais, especialmente dispositivos elétricos onde possa ter surgido o fogo.
19. Foco inicial após escavação;
    - Eventuais marcas de queima no piso ou na parede podem ser registradas aqui.
20. Reconstrução/reconstituição.
    - O registro da reconstrução facilita a elaboração e seleção de hipóteses.

4. Observações

- O croqui deve ser elaborado e anexado ao SCIPWEB mesmo sem a solicitação do perito de incêndio;
- Elementos e eventos do croqui devem ser registradas sempre que necessário, conforme demandas da cena e solicitações do Perito de Incêndio.

5. Glossário

- Zona de origem é definida como a área ou o cômodo da edificação estabelecido pelo perito, dentro do cenário de incêndio, onde necessariamente o fogo teve início
- Foco inicial é definido como o menor local dentro da zona de origem no qual a fonte de calor, o material combustível e o oxidante reagiram entre si para produzir o fogo.
- Marca / padrão de queima: indicadores da degradação ou da ausência de degradação do ambiente, sendo importantes indícios do comportamento do fogo. Eles são criados pela interação entre materiais e objetos presentes no ambiente com a chama, o calor e a fumaça.
- Amostra: qualquer item tangível que tende a provar ou refutar fatos ou questões relacionadas ao incêndio.

6. Base legal e referencial

- Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – Manual de Perícia em Incêndios e Explosões, 1º ed, Brasília, 2019, 313 p.

7. Apêndices

POP: TÉCNICO
DE INVESTIGAÇÃO DE INCÊNDIO

CROQUI

Elaboração de croqui na cena do incêndio em **edificação**.

O croqui deve demonstrar os pontos relavantes para a investigação de incêndio.
Sempre que possível, buscar junto ao oficial as demandas de interesse a serem detalhadas.

1 ORIENTAÇÃO GEOGRÁFICA/ROSA DOS VENTOS

No local da investigação, pode-se marcar o GoogleMaps (celular) e verificar posteriormente a orientação.

2 PAREDES EXTERNAS E INTERNAS

Destacar paredes e planos que influenciaram o incêndio.

3 ARQUITETURA DA CENA DO INCÊNDIO

Medir comprimento, largura e pé(s) direito(s) de espaços e compartimentos.

4 REPRESENTAR COMPARTIMENTOS ATINGIDOS

Todas as áreas/compartimentos atingidos pelo incêndio devem ser representados com rachuras.

5 REPRESENTAR COMPARTIMENTOS DE INTERESSE

Compartimentos de interesse podem ser representados, mesmo que não atingidos (ex: rotas de fuga).

6 ÁREA TOTAL DOS COMPARTIMENTOS COM DANOS

Esse é um dado obrigatório. É necessário calcular a área total dos espaços atingidos/danificados.

7 EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE SCIP

Locar os equipamentos e sistemas de SCIP de interesse na investigação (ex: locação de extintores).

8 SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

Representar a(s) rota(s) de fuga. Especial atenção quanto à larguras de saídas de emergência.

9 LOCAL DE COLETA DAS AMOSTRAS

Deve-se registrar no croqui a locação original da amostra coletada na cena do incêndio.

DINVI

DIRETORIA DE INVESTIGAÇÃO DE INCÊNDIO / DESEG

61 3901 3602

POP: TÉCNICO - CROQUI
DE INVESTIGAÇÃO DE INCÊNDIO - EDIFICAÇÕES

10 ABERTURAS

Portas, janelas, dutos e demais aberturas, relacionados ao incêndio, devem ser representados.

11 REPRESENTAR MOBILIÁRIO DE INTERESSE

Locar mobiliário de interesse na investigação (ex: sofá, cama, cadeiras, tapete, cortina, fogão).

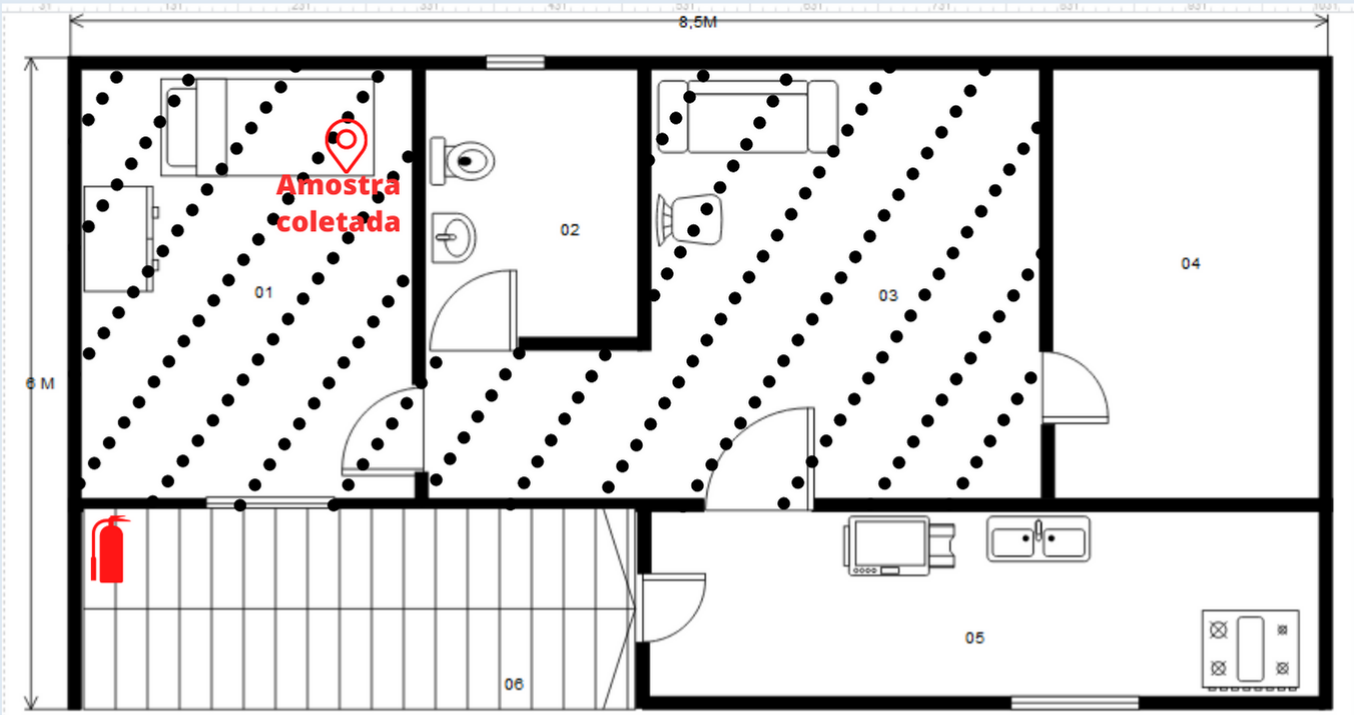
12 REPRESENTAR OBJETOS DE INTERESSE

Locar equipamento de interesse na investigação (ex: TV, fritadeira, coifa, tomada, instalação elétrica).

13 NOMEAR COMPARTIMENTOS E ABERTURAS

Nomear os espaços e aberturas representadas, em especial aqueles que podem ser Zona(s) de Origem.

MODELO DE EXEMPLO



LEGENDA:
01 - QUARTO - ZONA DE ORIGEM;
02 - BANHEIRO;
03- SALA DE ESTAR
04 - QUARTO;
05 - COZINHA;
06 - ÁREA DE SERVIÇO

Área total dos compartimentos impactados pelo incêndio (m²): 24,46

Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO ALMEIDA FREITAS, Maj. QOBM/Comb, matr 1400221**, **Chefe da Seção de Investigação do Núcleo de Investigação e Perícia de Incêndio**, em 23/11/2021, às 18:36, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 verificador= **74731761** código CRC= **F0223478**.